

# Diálogo

» ESTER FIGUEIREDO  
diálogo@correiodoestado.com.br

## Felpuda

Vereadores de diversos matizes têm demonstrado muita preocupação com a paradeira sobre a definição de candidatura, principalmente no PSDB.

As excelências não estão escondendo o desejo de fazer coligações com os tucanos. Afinal, é feia e grave a crise, e vai que, de repente, sobra algum, né?

## No ataque

Adversário de chapa, o vereador Alex continua a alfinetar o prefeito de Campo Grande, na tribuna da Câmara Municipal. Recentemente, ele aproveitou para dedurar o “reconduzido”, que atuou como seu ex-colega no Legislativo. “Ele passou na Câmara e usava a rádio para falar dos trabalhos da Casa, mas nem vinha aqui”, reforçou. Os ataques são mostra clara de discurso em ano eleitoral contra prefeito que tenta reeleição. Ai, ai, ai!

## Desligados

Depois que teve divulgados os números dos seus dois celulares nas redes sociais, o deputado federal Dagoberto Nogueira passou a não atender as ligações nem mesmo dos seus colegas de partido. Também, pudera!

## Melhorias

A pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande, Cacilda Borges do Valle ministrou treinamento de cultivares de forrageira, como a braquiária, no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte no Quênia, mais precisamente na cidade de Nakuru. O programa de melhoramento é desenvolvido pela Agência Internacional de Energia Atômica (Iaea), ligada à Organização das Nações Unidas (ONU) e com sede em Viena, na Áustria.

**BRIAN TRACY (CONSULTOR MOTIVACIONAL CANADENSE)**

“Reserve algum tempo de seu dia, pare e pense em suas prioridades, assegurando-se que está usando bem cada minuto”



STUDIO VOLLKOPF



O ex-ministro e homem forte do PMDB, **Eliseu Padilha**, e a vereadora **Carla Stephanini**



**Dra. Heda Maria Medeiros Rodrigues e Dr. José Roberto de Almeida e Silva** (Paquera)

## Guisadinho

Ao assistir matéria sobre briga das aves no Palácio da Alvorada, na véspera da votação do impeachment, leitor da coluna lembrou-se de história divertida e verdadeira, que aconteceu no primeiro mandato de Lula. A administração do DF andou sentindo falta das inúmeras emas que eram criadas nas imediações da residência presidencial. Ao investigar o fato, jornalista registrou o inusitado: dona Marisa mandou fazer guisadinho das aves, para servir à turma do MST, que visitava o casal. Segundo consta, a primeira-dama ficou encantada com os “frangões”, que teriam feito enorme sucesso com a companheirada. Há testemunhas. Pode?

